

Resumo

Esta dissertação aborda a relação entre espaços urbanos e eventos criminosos, defendendo que a segurança destes é um factor indissociável do conceito de sustentabilidade urbana. No caso concreto da cidade do Porto, no século XX, procura traçar um retrato paralelo da evolução das características morfo-tipológicas deste espaço urbano e da evolução da incidência de certo tipo de crimes no seu território.

A problemática do crime surge assim como um pretexto para o estudo da cidade, na convicção de que a segurança é mais um dos muitos vectores a levar em conta na complexidade de matérias que interessam ao técnico de planeamento.

A primeira parte deste trabalho (capítulos 1 e 2) é dedicada a um enquadramento teórico da problemática da segurança dos espaços urbanos. Procura-se demonstrar que ambos os campos disciplinares da criminologia ambiental e do planeamento tem raízes, percursos e preocupações comuns e que existe uma relação entre políticas urbanas e segurança. Formula-se a hipótese da evolução da incidência do crime na cidade poder ser explicada com base nas transformações morfotipológicas do meio urbano e das consequentes alterações do modo de vida das populações.

A segunda parte (capítulos 3 e 4) apresenta os resultados do estudo do caso prático do Porto, no âmbito da evolução das suas características morfo-tipológicas e da incidência de eventos criminosos no seu território, entre 1928 e 1988. Procura identificar as principais causas de desequilíbrio do factor segurança nesse meio urbano e procura verificar se estes têm consequências físicas na incidência do crime na cidade, e de que modo. Conclui que as políticas de habitação social desenvolvidas desde 1956 e o conjunto de fenómenos associados a um novo tipo de vivência urbana que emerge nos anos 80 são os principais factores de alteração da relação cidade-crime, na época em estudo.

Finalmente, no capítulo 5, procurou-se analisar, face às conclusões anteriores, a relação entre políticas urbanas (passadas e futuras) e a sustentabilidade do factor segurança. Conclui-se este estudo sublinhando a importância do conceito de sustentabilidade da segurança urbana, que reside sobretudo na implicação das duas disciplinas (criminologia e planeamento urbano) e na conotação simultânea da sua responsabilidade e das limitações dos seus campos de acção.

Abstract

The theme of this study is the relationship established between urban spaces and criminal events. A defence is made of the importance of safety on achieving urban sustainability. In the specific example of the city of Oporto in the twentieth century, the study portrays in parallel the evolution of morfo-typological characteristics of this urban space and the incidence of certain types of crimes in its territory.

The problematics of crime is therefore a pretext for the study of the city, with the implied belief that safety is one more of the many complex factors which must be taken into account by the expert in planning.

The first part of this study (chapters 1 and 2) is dedicated to a theoretical framing of the problematics of safety in urban spaces. It is demonstrated that both the field of environmental criminology and the field of planning have common roots, developments and concerns and that there is a relationship between urban policies and safety. The hypothesis is put forward that the evolution of the incidence of crime in the city can be explained on the basis of the morfo-typological changes of the urban milieu and the subsequent alterations in the way of life of the population.

The second part of this study (chapters 3 and 4) presents the results of the analysis of the case study of Oporto, in relationship to the evolution of its morfo-typological characteristics and the incidence of criminal events in its territory, between 1928 and 1988. The main causes of the disequilibrium of safety factors in that urban milieu are identified and the possibility of physical consequences on the incidence of crime in the city is evaluated. The study concludes that the policies of social housing, developed as off 1956, and the phenomena associated with a new type of urban life emerging in the eighties are the main factors which alter the relationship between city and crime, in the span of time studied.

Finally, in chapter 5, an analysis is made of the relationship between urban policies (past and future) and the sustainability of the safety factor. The study concludes by stressing the importance of the concept of the sustainability of urban safety, which lies in the implication of the two fields of analysis (criminology and urban planning) and the simultaneous connotation of their responsibilities and the limitations of their fields of action.